

LISTÃO DE CONTABILIDADE GERAL

Questão 11

Resposta: E

Antes de considerarmos o prazo da venda (se à vista ou a prazo), vamos relembrar como se contabiliza a venda em si, simplesmente (vamos supor uma venda no valor de R\$ 50.000,00):

D – Clientes/Caixa 50.000

C – Receita de Vendas 50.000

O que muda no lançamento das vendas à vista ou a prazo é a parte do débito.

Se a venda foi a prazo, vamos debitar em Clientes ou Duplicatas a Receber. Se a venda foi à vista, vamos debitar em Caixa ou Banco. Em ambos os casos, creditarei na conta Receita de Vendas.

Para nosso exemplo, a venda foi a prazo, então teremos:

D – Duplicatas a Receber 50.000

C – Receita de Vendas 50.000

Estas operações implicaram em:

- A) Aumento do ativo (Duplicatas a Receber) – lembre-se, segundo o quadrinho auxiliar da escrituração, que sempre que **se aumenta o ativo, a conta é debitada.**
- B) Aumento do Patrimônio Líquido (Receita de Vendas), já que implica em lançamento nas contas de resultado e houve uma receita (por isso, o crédito na respectiva conta).

QUADRO AUXILIAR DA ESCRITURAÇÃO	
1. Para elementos patrimoniais:	
a.	Toda vez que aumentar o Ativo, DEBITAR a respectiva conta
b.	Toda vez que diminuir o Ativo, CREDITAR a respectiva conta.
c.	Toda vez que aumentar o Passivo, CREDITAR A RESPECTIVA CONTA.
d.	Toda vez que diminuir o Passivo, DEBITAR a respectiva conta.
2. Para os elementos de resultado:	
a.	Toda vez que ocorrer uma despesa, DEBITAR a respectiva conta.
b.	Toda vez que se realizar uma receita, CREDITAR a respectiva conta.

É sempre bom lembrar desse quadrinho!



Questão 12

Resposta: B

Estamos diante de uma ótima oportunidade de revisar estes conceitos segundo a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL. Vamos lá?

Ativo	Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade
Passivo	Obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.
Patrimônio líquido	Interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
Receitas	Aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.
Despesas	Decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Ao comparar o texto das alternativas com o quadro, veremos que somente o item B está incorreto.

O item B está errado porque as despesas são reduções de ativos ou **aumento de passivos**, que resultam em decréscimo no patrimônio líquido. O restante do texto do item está correto.

Questão 13

Resposta: D

Que tal classificarmos todos os itens mencionados nesta questão?

Reservas	Patrimônio Líquido Podem: - Reservas de capital - Reserva legal - Reserva estatutária
Capital Social	Patrimônio Líquido
Inventário	O inventário é um documento (em forma de listagem) que apresenta todos os elementos de patrimônio que pertencem a uma pessoa (física ou jurídica). O inventário patrimonial consiste no levantamento e registro de todo o patrimônio imobilizado de uma empresa, facilitando a identificação de todos os bens, bem como seus valores, saneamento de irregularidades, ajustes contábeis e outros detalhes. Ou seja, a palavra “inventário” não é classificável como ativo, passivo ou PL.
Financiamentos	Passivo (circulante ou não circulante, dependendo do prazo)
Imobilizado	Ativo
Aporte de Sócios	O aporte de sócios é a contribuição financeira recebida e utilizada pela entidade para aumento do capital social. Podemos trata-lo como sinônimo de capital social, portanto, sendo, assim, um elemento do patrimônio líquido.
Caixa	Ativo

Questão 14

Resposta: B

Começemos comentando o item correto.

A **provisão para contingências** é uma despesa que envolve valores financeiros que ainda não foram pagos, mas derivam de fatos geradores contábeis já ocorridos. Em outras palavras, a provisão é uma despesa configurada como sendo já ocorrida, mesmo que ainda não paga, **aprovisionada para eventos futuros incertos**.



A reversão da provisão se dá com a reversão do lançamento contábil que a criou.

A reversão da provisão se caracteriza como **baixa de passivo**, não se constituindo receita e/ou faturamento da consultante. O que era despesa não vira receita em um passe de mágica! *O que era despesa deixa de ser, simplesmente!!*

Vejamos um exemplo:

Pela provisão

D - Contingências

C - Provisão para Contingências

No caso de precisar reverter essa provisão, a contrapartida será a mesma:

D - Provisão para Contingências

C – Contingências

O Patrimônio Líquido vai aumentar porque houve redução de despesas.

Em relação às outras alternativas: a venda de imobilizado pelo valor contábil é um fato permutativo, que apenas envolve contas do ativo da empresa, não alterando o PL.

Se houve ganho de capital graças à valorização das ações da própria empresa, esse ganho deverá ser registrado a crédito na Reserva de Capital. O que se observou, portanto, foi uma permuta entre contas do PL (e não aumento do PL). O recebimento de contas a prazo é um fato permutativo entre contas do ativo.

Por fim, o pagamento de fornecedores de acordo com o prazo se constitui em um fato contábil permutativo, entre contas do ativo (caixa) e do passivo (fornecedores), de modo que o PL não foi modificado.

Questão 15

Resposta: C

Fatos contábeis ou administrativos são aqueles que provocam alterações nos elementos do patrimônio da entidade, como por exemplo, a aquisição de mercadorias, o pagamento de salários ou o aumento do capital social. Afetam o patrimônio qualitativa ou quantitativamente. Podem ou não alterar o patrimônio líquido.

Questão 16 – E

Ações em tesouraria (também chamadas de “ações recompradas”), são ações emitidas por uma empresa que foram compradas de volta e mantidas por ela própria. Essas ações não estão disponíveis para negociação no mercado de ações. Em vez disso, elas são mantidas no patrimônio da companhia.

As ações que ficam “estocadas” na tesouraria não entram na conta dos dividendos ou exercem direito a voto nas assembleias.

Serão destacadas como **dedução** da conta do Patrimônio Líquido que registrar os recursos aplicados na sua aquisição.

As Ações em Tesouraria são contas patrimoniais pertencentes ao grupo Patrimônio Líquido. Ademais, são contas retificadoras (reduutoras) do PL. Entram em conta devedora, reduzindo o valor do PL.

As ações em tesouraria são, portanto, **contas redutoras do Patrimônio Líquido** adquiridas pela própria empresa. Essas aquisições são consideradas transações de capital da entidade com os seus sócios e, portanto, não passam pelo resultado da empresa.

Vejamos como a NBC Estrutura Conceitual trata o assunto:

NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL

Contabilização da aquisição de ações de emissão própria (ações em tesouraria)

8. A aquisição de ações de emissão própria e sua alienação são também **transações de capital da entidade** com seus sócios e igualmente não devem afetar o resultado da entidade.
9. Os custos de transação incorridos na aquisição de ações de emissão da própria entidade devem ser tratados como acréscimo do custo de aquisição de tais ações.
10. Os custos de transação incorridos na alienação de ações em tesouraria devem ser tratados como redução do lucro ou acréscimo do prejuízo dessa transação, resultados esses contabilizados diretamente no patrimônio líquido, na conta que houver sido utilizada como suporte à aquisição de tais ações, não afetando o resultado da entidade.

Questão 17

Resposta: E

Atenção: no listão, erroneamente não coloquei a opção E (que era, justamente a resposta correta).



Vamos aproveitar a oportunidade dada por esta questão para rever vários outros exemplos de fatos contábeis!

Os exemplos dados na questão serão indicados em amarelo.

Fatos permutativos	<i>Compra, à vista, de estoques</i>
	Compra de mercadorias à vista
	Recebimento em dinheiro de uma duplicata
	Aiumento do capital por incorporação de lucros
	Venda de mercadorias pelo preço de custo
Fato Misto	<i>Pagamento de Duplicatas com juros</i>
	Venda de mercadorias e quaisquer bens do ativo com lucro (fato misto aumentativo)
	Recebimento de títulos com acréscimos de juros (fato misto aumentativo)
	Pagamento de duplicata, com desconto (fato misto aumentativo)
	Venda de mercadorias e quaisquer bens do ativo, com prejuízo (fato misto diminutivo)
	Recebimento de duplicatas com desconto (fato misto diminutivo)
Fato Modificativo Aumentativo	<i>Receita Financeira</i>
	Recebimento de aluguel no dia de seu vencimento
	Recebimento de juros
Fato Modificativo Diminutivo	Recebimento, à vista, de serviços prestados
	<i>Pagamento de despesas administrativas</i>
	Pagamento de salários dentro do mês de trabalho realizado
Ato Administrativo	Despesas financeiras pagas ao banco ou seu reconhecimento
	<i>Emissão de cheque</i>
	Multa de trânsito
	Contratação de funcionário

Questão 18 – C

Na questão 11, vimos a contabilização de uma operação de venda a prazo. Ali, vimos que há modificação do ativo (aumento) e aumento do patrimônio líquido, gerado pela receita de vendas. Esta questão 18, no entanto, fala apenas do **recebimento de tal venda**. Ou seja, a empresa, no momento da venda, tinha o **direito** de receber por ela no prazo acordado. Naquele momento, computou-se um aumento do PL. Quando o prazo chegou, a empresa **recebeu, efetivamente, o direito que tinha**. Neste caso, houve redução do ativo circulante e aumento no caixa ou no banco (disponibilidades). Em outras palavras, houve apenas permuta entre elementos do ativo, não resultando em alterações no PL.

Questão 19 – C

A conta Ações em Tesouraria é redutora do Patrimônio Líquido. Quando tais ações são adquiridas, a contabilização seria assim:

D – Ações em Tesouraria

C – Caixa/Bancos

No caso de estas serem canceladas, a contrapartida deve ser feita nas reservas específicas que serviram de base para sua aquisição:

D – Reserva “específica”

C – Ações em Tesouraria

Observe que tanto a conta “Reservas” quanto a conta “Ações em Tesouraria” pertencem ao grupo Patrimônio Líquido. Portanto, houve permuta dos elementos dentro do PL, não havendo alterações quantitativas em seu valor, o que caracteriza um fato contábil permutativo.

Questão 20

Resposta: C

A) A **venda de um ativo imobilizado com perda** (prejuízo) é um fato misto diminutivo, pois há permuta entre a conta imobilizado e a conta caixa/bancos, porém, isso ocorre com a diminuição do patrimônio líquido, já que houve perda/prejuízo (uma despesa, portanto).

B) O pagamento com recursos dos bancos de salários a pagar pode gerar alguma confusão! Se o item descrever claramente: **“despesas de salários”**, fica um pouco mais fácil, porque deduz-se que houve alguma *despesa* (nos próximos parágrafos, isso ficará mais claro). Por causa desta despesa, há redução

do PL, o que caracterizaria um fato modificativo diminutivo (e faria com que o item B fosse verdadeiro).

Porém, graças ao **regime de competência**, é importante saber se o pagamento de salário é algo que está previsto (mas já foi assumido pela empresa) ou algo que efetivamente já aconteceu.

Se a empresa, no final do mês, reconhece em seu passivo a **obrigação de pagar os salários**, então ocorrerá um **fato modificativo diminutivo**. A despesa já foi incorrida, porque os funcionários já trabalharam e **já têm o direito de receber!** A empresa **já se comprometeu a pagar**, por exemplo, no dia 10 do mês seguinte.

A contabilização seria:

D Despesa com salário 5.000 (Conta de Resultado)

C Salários a pagar 5.000 (Passivo)

Mas quando os salários forem efetivamente pagos, **teremos um fato permutativo** (que é a situação descrita no item, já que foi esclarecido que o pagamento foi feito utilizando recursos do banco). Veja como ficaria a contabilização:

D Salário a pagar 5.000 (Passivo)

C Caixa 5.000 (Ativo)

C) O pagamento de duplicata com desconto é um fato misto aumentativo, já que há receita e uma permuta, ou seja, redução de passivo e de ativo, porém este último em valor menor, já que houve desconto. Há o desaparecimento de um passivo sem o correspondente ativo (refiro-me especificamente ao desconto concedido). **Este é o item correto.**

D) O recebimento de receita de vendas é um fato modificativo aumentativo, pois a receita gerou aumento do PL.

E) Os atos permutativos não provocam alterações quantitativas no PL (e também seria mais adequado dizer “fato permutativo”).